



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Efeitos do silicone: análise dos impactos na saúde e na qualidade de vida

Effects of silicone: analysis of its impacts on health and quality of life

DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1721

ARK: 57118/JRG.v7i15.1721

Recebido: 05/12/2024 | Aceito: 15/12/2024 | Publicado *on-line*: 17/12/2024

Larissa Gomes Zica¹

<https://orcid.org/0009-0009-5740-7614>

<http://lattes.cnpq.br/6853661029943271>

Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil

E-mail: larissagz@unipam.edu.br

Flávio Rocha Gil²

<https://orcid.org/0000-0003-2797-6030>

<http://lattes.cnpq.br/9970772585542758>

Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil

E-mail: flaviorochagil@gmail.com

Juliana Lilis da Silva³

<https://orcid.org/0009-0002-9966-5960>

<http://lattes.cnpq.br/8844417691814809>

Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil

E-mail: juliana@unipam.edu.br

Natália de Fátima Gonçalves Amâncio⁴

<https://orcid.org/0000-0003-4006-8619>

<http://lattes.cnpq.br/3797112138697912>

Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil

E-mail: nataliafga@unipam.edu.br



Resumo

Os implantes mamários de silicone, criados na década de 1960, evoluíram em segurança e qualidade, sendo amplamente utilizados para fins estéticos e reparadores. Inicialmente usados para restaurar traumas, como os da Primeira Guerra Mundial, passaram a ser associados à feminilidade e autoestima, influenciados por fatores como idade, genética, gravidez e padrões estéticos. Apesar dos benefícios psicológicos, estudos recentes apontam riscos e complicações, como contratura capsular, rupturas e a Síndrome ASIA, que relaciona silicone a condições autoimunes e inflamatórias. Explantes têm demonstrado melhora nos sintomas e na qualidade de vida de pacientes que enfrentam problemas com os implantes. Este estudo revisou 20 artigos recentes para avaliar os impactos dos implantes na saúde e bem-estar, evidenciando efeitos físicos, psicológicos e imunológicos, além de destacar a importância de técnicas cirúrgicas seguras e diagnósticos precoces, como a

¹ Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Patos de Minas.

² Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Uberlândia. Residência médica em Ginecologia e Obstetria pela Universidade Federal de Uberlândia. Residência médica em Mastologia pelo Hospital de Base de Brasília. Docente do Centro Universitário de Patos de Minas.

³ Graduada em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Ouro Preto. Mestra em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Uberlândia.

⁴ Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Patos de Minas. Mestra e Doutora em Promoção da Saúde pela Universidade de Franca. Pós-Doutorado em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca.

ressonância magnética. Alguns estudos associam silicone a doenças autoimunes, enquanto outros apontam para a necessidade de registros nacionais para monitorar e regulamentar o uso de próteses. Mesmo com avanços tecnológicos, complicações persistem e a crescente taxa de explantes reflete uma mudança de percepção sobre o uso prolongado. Conclui-se que, apesar dos benefícios estéticos e psicológicos, é fundamental informar as pacientes sobre os riscos e garantir acompanhamento contínuo, além de investir em pesquisa, tecnologia e protocolos mais rigorosos para aumentar a segurança e reduzir complicações.

Palavras-chave: implantes mamários; síndrome ASIA; doenças autoimunes; contratura capsular; explantes.

Abstract

Silicone breast implants, created in the 1960s, have evolved in safety and quality, and are widely used for aesthetic and restorative purposes. Initially used to restore traumas, such as those from the First World War, they have come to be associated with femininity and self-esteem, influenced by factors such as age, genetics, pregnancy and aesthetic standards. Despite the psychological benefits, recent studies point to risks and complications, such as capsular contracture, ruptures and ASIA Syndrome, which links silicone to autoimmune and inflammatory conditions. Explants have shown improvement in symptoms and quality of life for patients facing problems with implants. This study reviewed 20 recent articles to evaluate the impacts of implants on health and well-being, evidencing physical, psychological and immunological effects, in addition to highlighting the importance of safe surgical techniques and early diagnosis, such as magnetic resonance imaging. Some studies associate silicone with autoimmune diseases, while others point to the need for national registries to monitor and regulate the use of prostheses. Even with technological advances, complications persist and the increasing rate of explants reflects a change in perception about prolonged use. It is concluded that, despite the aesthetic and psychological benefits, it is essential to inform patients about the risks and ensure continuous monitoring, in addition to investing in research, technology and more rigorous protocols to increase safety and reduce complications.

Keywords: breast implants; ASIA syndrome; autoimmune diseases; capsular contracture; explants.

1. Introdução

Os implantes de silicone foram utilizados pela primeira vez em 1960 já as primeiras tentativas de aumento mamário com fins estéticos ocorreram na segunda metade do século XIX. Ao longo dos anos, as técnicas e a qualidade dos implantes mamários evoluíram e a cada nova geração, graças ao avanço tecnológico e diversas pesquisas, a qualidade dos produtos melhorou, reduzindo o risco de complicações.

Atualmente, há uma grande variedade de implantes disponíveis no mercado que são mais resistentes e seguros, quando comparados aos silicones das gerações anteriores (Montemurro *et al.*, 2023).

As cirurgias plásticas surgiram, originalmente, com a função reparadora. Os procedimentos de plástica moderna tiveram seu grande avanço durante a 1ª Guerra Mundial (1914-1918), com Harold Gilles. O objetivo, além de curar os feridos, era dar uma aparência mais “normal” a eles utilizando outros tecidos para fechar os ferimentos dos soldados. Com a evolução dos procedimentos, essas técnicas passaram a ser

usadas para melhorar a aparência das pessoas, surgindo assim, a cirurgia plástica estética (Fontanive, 2023).

Os implantes mamários representam um simbolismo da feminilidade, devido à busca pela harmonia corporal e o desejo de atender a padrões estéticos, o que aumenta significativamente o número de pessoas que desejam realizar essa cirurgia plástica. O procedimento ajuda a melhorar a autoestima e a aparência por meio de intervenções cirúrgicas e não cirúrgicas. Além disso, fatores como idade, genética, gravidez e alterações no peso são razões comuns para a busca por mamoplastia. (Monteiro; Mangiavacchi; Machado, 2022).

O aumento dos seios é o segundo procedimento mais popular, perdendo para a lipoaspiração, e é o mais comum entre as mulheres, visto que aumentou +0,5% nos últimos quatro anos. Entretanto, a cirurgia para remover implantes aumentou 22,6% (+49,6% nos últimos quatro anos), e o lifting mamário aumentou 31,4% no ano passado. O Brasil, depois dos Estados Unidos, realizou a maioria dos procedimentos em todo o mundo 8,9% do total de procedimentos (International Society of Aesthetic Plastic Surgery, 2022).

Dessa maneira, é importante considerar o aumento da taxa de remoção dos implantes e as complicações causadas devido aos silicones, como a contratura capsular, ruptura do implante, doença do implante mamário (BII), linfoma anaplásico de grandes células associado ao implante mamário (BIA-ALCL), síndrome ASIA e outras diversas infecções. Assim, este estudo visa analisar os impactos dos implantes mamários de silicone na saúde e na qualidade de vida dos indivíduos, abordando os aspectos positivos, como melhora na autoestima e questões estéticas, além das complicações associadas a essa cirurgia, relacionando ao contexto médico e social atual.

2. Metodologia

O presente estudo consiste de uma revisão exploratória integrativa de literatura. A revisão integrativa foi realizada em seis etapas: 1) identificação do tema e seleção da questão norteadora da pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) categorização dos estudos; 5) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa e interpretação e 6) apresentação da revisão.

Na etapa inicial, para definição da questão de pesquisa utilizou-se da estratégia PICO (Acrônimo para *Patient, Intervention, Comparison e Outcome*). Assim, definiu-se a seguinte questão central que orientou o estudo: “Em pacientes submetidos a cirurgias com implantes de silicone, comparados àqueles que não possuem, quais são os efeitos na saúde e na qualidade de vida?”. Nela, observa-se o P: pacientes submetidos a cirurgias com implantes de silicone; I: cirurgia de implante mamário de silicone; C: indivíduos que não fizeram uso de implantes de silicone; O: efeitos na saúde e na qualidade de vida.

Para responder a esta pergunta, foi realizada a busca de artigos envolvendo o desfecho pretendido utilizando as terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) criados pela Biblioteca Virtual em Saúde desenvolvido a partir do *Medical Subject Headings da U.S. National Library of Medicine*, que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol. Os descritores utilizados foram: “*breast implants silicones*”, “*aesthetic silicone*” e problemas dos implantes mamários. Para o cruzamento das palavras chaves utilizou-se os operadores booleanos “*and*”, “*or*” “*not*”.

Realizou-se um levantamento bibliográfico por meio de buscas eletrônicas nas seguintes bases de dados: Google Scholar; Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientif Eletronic Library Online* (SciELO) e *National Library of Medicine* (PubMed).

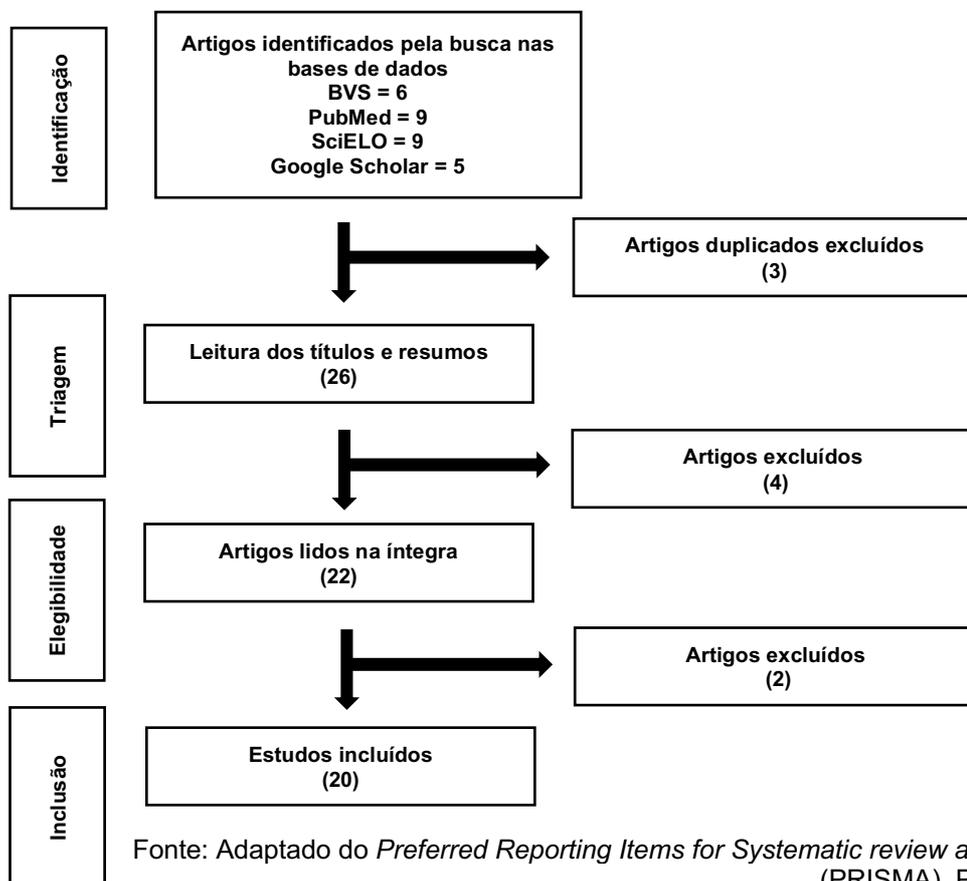
A busca foi realizada no mês de agosto de 2024. Como critérios de inclusão, limitou-se a artigos escritos em inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos (2020 a 2024), que abordassem o tema pesquisado e que estivessem disponíveis eletronicamente em seu formato integral, foram excluídos os artigos em que o título e resumo não estivessem relacionados ao tema de pesquisa e pesquisas que não tivessem metodologia bem clara.

Após a etapa de levantamento das publicações, encontrou 26 artigos, dos quais foram realizados a leitura do título e resumo das publicações considerando o critério de inclusão e exclusão definidos. Em seguida, realizou a leitura na íntegra das publicações, atentando-se novamente aos critérios de inclusão e exclusão, sendo que 6 artigos não foram utilizados devido aos critérios de exclusão. Foram selecionados 20 artigos para análise final e construção da revisão.

Posteriormente a seleção dos artigos, realizou um fichamento das obras selecionadas afim de selecionar a coleta e análise dos dados. Os dados coletados foram disponibilizados em um quadro, possibilitando ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa elaborada, de forma a atingir o objetivo desse método.

A Figura 1 demonstra o processo de seleção dos artigos por meio das palavras-chaves de busca e da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão citados na metodologia. O fluxograma leva em consideração os critérios elencados pela estratégia PRISMA (Page *et al.*, 2021).

Figura 1 - Fluxograma da busca e inclusão dos artigos



3. Resultados

A Tabela 1 apresenta os artigos que foram selecionados na presente revisão de literatura, contendo informações relevantes sobre os mesmos, como autores do estudo, o ano de publicação, o título e os achados principais.

Tabela 1 – Impactos dos implantes mamários da qualidade de vida dos pacientes

Estudo	Título	Achados principais
1. Tervaert, 2024	The case for a national breast implant registry in Canada	Criar um registro nacional de implantes mamários = melhor acompanhamento de complicações e doenças, como a ASIA.
2. Maciel <i>et al.</i> , 2024	Explante de silicone: a importância da ressonância nuclear magnética das mamas no planejamento pré-operatório	Ressonância magnética para o planejamento de explantes de silicone minimiza os riscos e complicações, pois identifica rupturas ou extravasamentos.
3. Soares <i>et al.</i> , 2024	Achados incomuns em ressonância magnética de pacientes com implantes mamários	Achados atípicos na ressonância magnética: deslocamento de implantes e alterações no tecido ao redor.
4. Miranda, 2023	Impacto da capsulectomia nos sintomas sistêmicos atribuídos às próteses mamárias de silicone	A capsulectomia melhora os sintomas relacionados à doença do implante mamário, como a dor crônica e a fadiga.
5. Tervaert <i>et al.</i> , 2023	Autoimmune/inflammatory syndrome induced by adjuvants (ASIA) in 2023	Ligação entre implantes e a ASIA = sintomas autoimunes debilitantes, como fadiga, dor e disfunções cognitivas.
6. Daronch, Marcante, Neto, 2023	Diferenças no perfil de complicações pós-operatórias em pacientes submetidas a mamoplastia de aumento e mastopexia com prótese	Há maior prevalência de complicações como contratatura capsular e infecção em cirurgias de aumento mamário, exigindo acompanhamento rigoroso.
7. Zolotkyh <i>et al.</i> , 2023	Próteses de silicone e autoimunidade antitireoidiana	Há relação entre o uso de próteses de silicone e o desenvolvimento de doenças autoimunes da tireoide.
8. Daniel <i>et al.</i> , 2023	Increase in the volume of the breast implant by passing organic material into it	Existem complicações que envolvem infiltração de materiais orgânicos nos implantes, que podem causar inflamação e deformidades, afetando tanto a saúde física quanto a autoimagem.
9. Tervaert <i>et al.</i> , 2022	Breast implant illness: scientific evidence of its existence	Fornece evidências científicas sobre a "doença do implante mamário", caracterizada por fadiga, dor nas articulações e problemas cognitivos, afetando a qualidade de vida.
10. Suh <i>et al.</i> , 2022	Breast Implant-Associated Immunological Disorders	Confirma a ligação entre implantes de silicone e distúrbios imunológicos, destacando o impacto severo na saúde mental e física das pacientes.
11. Valente <i>et al.</i> , 2022	Explante de silicone mamário: um estudo longitudinal multicêntrico	Existem diversos benefícios na saúde física e emocional após a remoção de implantes mamários,

- | | | |
|--|--|---|
| 12. Pompeo <i>et al.</i> , 2022 | History of breast implants: Back to the future | além da melhora dos sintomas autoimunes e da qualidade de vida. Mesmo com a evolução dos implantes mamários, ainda há complicações, como ruptura e extravasamento, que afetam negativamente a saúde das pacientes e levam à necessidade de explantes. |
| 13. Colaris, Ruhl, Beiber, 2022 | Effects of Silicone Breast Implants on Human Cell Types In Vitro: A Closer Look on Host and Implant | Os implantes de silicone podem induzir respostas inflamatórias em diferentes tipos celulares, o que pode contribuir para o desenvolvimento de doenças autoimunes e complicações pós-implante. |
| 14. Camillo, 2022 | Plano intramuscular para mamoplastia de aumento com implante de silicone | O uso de implantes no plano intramuscular pode reduzir complicações como contratura capsular e melhorar os resultados estéticos a longo prazo. |
| 15. Martins, <i>et al.</i> , 2022 | História dos implantes mamários na Mamoplastia de aumento | Houve melhorias na segurança e nos materiais nas cirurgias de implante de silicone, mas ainda há necessidade contínua de vigilância devido às complicações que ocorrem com frequência. |
| 16. Monteiro, Mangiavacchi e Machado, 2022 | A evolução das próteses mamárias e os métodos de incisão utilizados em procedimentos de mamoplastia de aumento | Migração de silicone para a região ocular = inflamação e dor = complicações podem surgir mesmo anos após a implantação. |
| 17. Mallucci, Bistoni, 2021 | The Use of Anatomic Implants in Aesthetic Breast Surgery | Os implantes anatômicos oferecem benefícios estéticos, mas podem estar associados a complicações como contratura capsular, impactando a qualidade de vida devido à necessidade de cirurgias adicionais e monitoramento constante. |
| 18. Matias <i>et al.</i> , 2021 | Implante mamário de silicone e Síndrome ASIA: uma revisão de literatura Silicone | A síndrome ASIA está relacionada a implantes de silicone e pode causar sintomas crônicos e autoimunes. |
| 19. Londoño-García, 2021 | Tercer episodio de doble contractura capsular unilateral posterior a mamoplastia de aumento | Relata casos de contratura capsular recorrente, uma complicação comum que causa dor, endurecimento e necessidade de cirurgias adicionais. |
| 20. Sainz-Arregui, Vaquero Pérez, 2020 | Tendencia en el uso de implantes mamarios de los cirujanos plásticos iberolatinoamericanos. | O uso de implantes é popular e há uma crescente preocupação com os efeitos adversos na saúde, como dor crônica e complicações imunológicas. |

Fonte: Autoria própria, 2024

4. Discussão

Diversos estudos realizados nos últimos anos analisam os impactos dos implantes mamários de silicone na saúde e qualidade de vida das pacientes, com um foco crescente nas complicações associadas a essas próteses. A Tabela 1 resume uma série de pesquisas importantes, que examinam tanto os efeitos físicos quanto os psicológicos dos implantes, além das implicações imunológicas. Os achados desses estudos revelam uma complexa interação entre os implantes e a saúde das pacientes, com uma variedade de complicações que vão desde problemas estéticos até distúrbios autoimunes.

Primeiramente, um estudo de Tervaert (2024) propõe a criação de um registro nacional de implantes mamários no Canadá, enfatizando que a falta de acompanhamento adequado dessas próteses dificulta a identificação precoce de complicações como a Síndrome Autoimune Induzida por Adjuvantes (ASIA). Essa proposta é fundamental, pois, como Tervaert *et al.*, (2023) destacaram, a ASIA pode levar ao desenvolvimento de sintomas debilitantes, como fadiga crônica, dor nas articulações e disfunções cognitivas, que impactam diretamente a qualidade de vida das pacientes.

Entretanto, estudos como o de Suh *et al.*, (2022) corroboram essa associação, apontando a relação direta entre os implantes de silicone e distúrbios imunológicos que afetam tanto a saúde física quanto a mental, criando um ciclo de sofrimento difícil de ser tratado sem uma abordagem sistemática.

Além das questões imunológicas, a análise de Miranda (2023) sobre a capsulectomia mostra que a remoção das cápsulas formadas ao redor dos implantes pode proporcionar um alívio significativo dos sintomas sistêmicos. De acordo com o estudo de Valente *et al.*, (2022), a ideia de que a remoção dos implantes e a recuperação da saúde geral das pacientes resultam em grandes melhorias tanto no bem-estar psicológico quanto físico é reforçada. Isso está relacionado ao impacto que os implantes têm na qualidade de vida, conforme observações do estudo de Miranda (2023) que relaciona o explante com a melhora dos sintomas autoimunes e a redução de dores crônicas.

Por outro lado, a literatura também aponta para complicações físicas mais imediatas, como a contratatura capsular, que pode ocorrer em até 40% dos casos, conforme observado por Daronch *et al.*, (2023). A necessidade de intervenções cirúrgicas adicionais para corrigir essas complicações coloca um fardo considerável sobre as pacientes, tanto do ponto de vista físico quanto emocional. Nesse sentido, os achados de Londoño-García (2021) e de Zolotykh *et al.*, (2023), que discutem o desenvolvimento de complicações recorrentes, como contratatura capsular, afirmam a necessidade de uma abordagem clínica mais rigorosa no acompanhamento pós-operatório.

A questão psicológica, por sua vez, é um aspecto fundamental no debate sobre os implantes mamários. Embora muitas pacientes busquem esse procedimento por motivos estéticos, estudos como o de Mallucci e Bistoni (2021) e Di Pompeo *et al.*, (2022) mostram que os resultados não são sempre positivos. Apesar de alguns relatórios apontarem melhorias na autoestima e autoconfiança, há uma preocupação crescente sobre os efeitos adversos do silicone, que podem comprometer a saúde emocional das pacientes a longo prazo. Nesse contexto, é essencial que os profissionais de saúde adotem uma abordagem holística, considerando tanto os benefícios estéticos quanto os riscos envolvidos, como sugere o estudo de Martins *et al.*, (2022), que discute a evolução dos materiais e técnicas utilizadas, sem desconsiderar os efeitos adversos a longo prazo.

Além disso, a pesquisa de Camillo (2022) sobre o uso do plano intramuscular para a colocação dos implantes de silicone sugere que, ao adotar essa técnica, é possível reduzir significativamente o risco de contratura capsular e melhorar os resultados estéticos a longo prazo, o que reforça a importância de uma escolha cuidadosa das técnicas cirúrgicas. Já o estudo de Monteiro *et al.*, (2022) alertam para a migração do silicone, que pode causar inflamações e até complicações nos olhos, mostrando que, mesmo anos após a cirurgia, o risco de complicações não desaparece.

Em relação ao impacto mais amplo das próteses, a análise de Sainz-Arregui e Vaquero Pérez (2020) destacam que a demanda crescente por cirurgias estéticas reflete pressões sociais e culturais, o que, muitas vezes, leva as pacientes a subestimar os riscos associados. A pesquisa de Soares *et al.*, (2024) sugerem que esses riscos podem ser ainda maiores do que o reconhecido atualmente na prática clínica, como demonstrado pelos achados incomuns em exames de ressonância magnética que mostram deslocamentos e alterações no tecido ao redor dos implantes.

Desse modo, no geral, os achados apresentados por esses diversos autores mostram a complexidade da questão dos implantes mamários e a necessidade de uma avaliação cuidadosa das pacientes antes da cirurgia. O uso de próteses deve ser sempre acompanhado de uma discussão detalhada sobre os riscos e benefícios, levando em consideração não apenas os aspectos estéticos, mas também as consequências a longo prazo para a saúde física e emocional das pacientes.

Assim, a crescente preocupação com os efeitos adversos, como o aumento da prevalência de doenças autoimunes e distúrbios imunológicos, torna crucial a implementação de políticas públicas e práticas clínicas mais rigorosas para monitorar e tratar essas condições de forma eficaz.

5. Conclusão

Os estudos analisados apresentam uma visão crítica sobre os efeitos do silicone e seus impactos na saúde e na qualidade de vida. Concluiu-se que, embora os implantes possam proporcionar benefícios, há diversos riscos de complicações físicas e imunológicas consideráveis. Por isso, faz-se imprescindível destacar a necessidade de monitoramento contínuo e regulamentação rigorosa para minimizar os riscos associados.

Além disso, os implantes mamários de silicone trazem benefícios estéticos e psicológicos importantes, mas também apresentam riscos que não podem ser ignorados, como contratura capsular, ruptura dos implantes e a Síndrome ASIA. Esses problemas mostram a necessidade de técnicas cirúrgicas seguras e de um acompanhamento cuidadoso.

Por fim, o aumento na taxa de remoção dos implantes mostra que muitas pessoas estão repensando os riscos associados ao uso prolongado das próteses. Assim, é fundamental que as pacientes sejam bem informadas sobre os benefícios e as possíveis complicações para tomar decisões conscientes. Com o avanço da tecnologia e mais estudos sendo realizados, é possível melhorar a segurança e a qualidade de vida de quem escolhe realizar esse procedimento.

Referências

CAMILLO, F. C. Plano intramuscular para mamoplastia de aumento com implante de silicone. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 37, p. 45–52, 15 abr. 2022.

COHEN TERVAERT, J. W. *et al.* Autoimmune/inflammatory syndrome induced by adjuvants (ASIA) in 2023. **Autoimmunity Reviews**, v. 22, n. 5, p. 103287, maio 2023.

COLARIS, M. J. L.; RUHL, T.; BEIER, J. P. Effects of Silicone Breast Implants on Human Cell Types In Vitro: A Closer Look on Host and Implant. **Aesthetic Plastic Surgery**, 24 jan. 2022.

DANIEL *et al.* Increase in the volume of the breast implant by passing organic material into it. **Rev. bras. cir. plást**, p. 1–5, 2023.

DARONCH, O.; MARCANTE, R.; NETO, A. Diferenças no perfil de complicações pós-operatórias em pacientes submetidas a mamoplastia de aumento e mastopexia com prótese. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 38, n. 4, 1 jan. 2023.

DI POMPEO, F. S. *et al.* History of breast implants: Back to the future. **JPRAS Open**, v. 32, p. 166–177, 1 jun. 2022.

FONTANIVE, S. **Número de cirurgias plásticas cresce a cada ano e suscita debates sobre a autoimagem na sociedade de consumo**. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/jornal/numero-de-cirurgias-plasticas-cresce-a-cada-ano-e-suscita-debates-sobre-a-autoimagem-na-sociedade-de-consumo/>>.

IGOR MOURA SOARES *et al.* Achados incomuns em ressonância magnética de pacientes com implantes mamários. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 39, n. 2, 1 jan. 2024.

ISAPS INTERNATIONAL SURVEY ON AESTHETIC/COSMETIC PROCEDURES performed in 2022 CONTENTS. Disponível em: <https://www.isaps.org/media/a0qfm4h3/isaps-global-survey_2022.pdf>.

JAIME, M. *et al.* Aumento do volume do implante mamário por passagem de material orgânico para seu interior. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 38, n. 1, 1 jan. 2023.

LONDOÑO-GARCÍA, R. Tercer episodio de doble contractura capsular unilateral posterior a mamoplastia de aumento. **CES med**, p. 325–333, 2021.

MALLUCCI, P.; BISTONI, G. The Use of Anatomic Implants in Aesthetic Breast Surgery. **Clinics in Plastic Surgery**, v. 48, n. 1, p. 141–156, jan. 2021.

MARTINS, S. A. *et al.* História dos implantes mamários na Mamoplastia de aumento. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 4, p. 13505–13514, 28 jul. 2022.

MATIAS, I. S. *et al.* Implante mamário de silicone e síndrome ASIA: uma revisão de literatura silicone. **Brazilian Journals of Development**, Curitiba, v. 7, n. 7, p. 67035-67048, jul. 2021.

MIRANDA, R. Qual o impacto da capsulectomia nos sintomas sistêmicos atribuídos às próteses mamárias de silicone? Revisão sistemática da literatura. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 38, n. 4, 1 jan. 2023.

MONTEIRO, L. L.; MANGIAVACCHI, W.; MACHADO, D. G. A evolução das próteses mamárias e os métodos de incisão utilizados em procedimentos de mamoplastia de aumento. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 37, p. 125–131, 15 abr. 2022.

MONTEMURRO, P. *et al.* Silicone Migration From Breast Implants: A Case of Ocular Siliconoma and Literature Review. **Aesthetic Surgery Journal**, 30 mar. 2023.

Page, M. J., Moher, D., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., & McKenzie, J. E. PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. **bmj**, 372. 2021.

PATRICIA JACKELINE MACIEL *et al.* Explante de silicone: a importância da ressonância nuclear magnética das mamas no planejamento préoperatório. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 39, n. 1, 1 jan. 2024.

SAINZ-ARREGUI, J.; MAR, DEL. Tendencia en el uso de implantes mamarios de los cirujanos plásticos ibero-latinoamericanos. Estudio FILACP 2010-2020. **Cir. plást. ibero-latinoam**, p. 125–140, 2020.

SUH, L. J. *et al.* Breast Implant-Associated Immunological Disorders. **Journal of Immunology Research**, v. 2022, p. 1–13, 4 maio 2022.

TERVAERT J. W. C. The case for a national breast implant registry in Canada. **Canadian Journal of Surgery**, v. 67, n. 2, p. E108–E111, 7 mar. 2024.

TERVAERT, J. *et al.* Breast implant illness: scientific evidence of its existence. **Expert Review of Clinical Immunology**, 9 dez. 2021.

VALENTE, D. S. *et al.* Explante de silicone mamário: um estudo longitudinal multicêntrico. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) – Brazilian Journal of Plastic Surgery**, v. 37, n. 02, 2022.

ZOLOTYKH, V. G. *et al.* Silicone prosthetics and anti-thyroid autoimmunity. **Langenbeck s Archives of Surgery**, v. 408, n. 1, 15 ago. 2023.
<https://doi.org/10.1007/s00423-023-03030-z>